

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Economia

Nível: Mestrado Doutorado

Disciplina: Econometria de Séries Temporais

Semestre: 2023/1

Carga horária: 45 - Créditos: 03

Professor: Magnus dos Reis

Código da disciplina: 123185 | 123205

EMENTA

O curso de Econometria de Séries Temporais é centrado em modelos de séries de tempo, abordando aspectos teóricos, métodos de estimação e de previsão. O objetivo é apresentar modelos de séries de tempo univariados e multivariados em uma abordagem clássica, possibilitando, assim, a realização de trabalhos empíricos em econometria. Espera-se dos alunos um conhecimento de econometria básica, que não será revisada.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Métodos

- Máxima Verossimilhança;
- Filtro de Kalman.

Estacionariedade e Cointegração

- Estacionariedade Fraca e Forte;
- Tendência, Ruído Branco e Passeio Aleatório;
- Testes de Raiz Unitária;
- Quebra Estrutural;
- Testes de Cointegração.

Modelos Univariados

- ARIMA;
- ARCH/GARCH;
- Estrutural (Espaço de Estado);
- Mudança de Regime Markoviana.

Modelos Multivariados

- Vetor Autorregressivo (VAR);
- Vetor de Correção de Erros (VEC).

AVALIAÇÃO

A avaliação será composta da seguinte forma:

- Apresentação de um artigo empírico
- Elaboração de um artigo empírico

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BOLLERSLEV, T. Generalized autoregressive conditional heteroskedasticity. **Journal of Econometrics**, [s. l.], n. 31, p. 307-327, 1986.

DICKEY, D. A.; FULLER, W. A. Likelihood ratio statistic for autorregressive time serieswith a unit root. **Econometrica**, [s. l.], v. 49, p. 1057-1072, 1981.

ENGLE, R. Autoregressive Conditional heteroskedasticity with estimates of the variances of U.K. Inflation. **Econometrica**, [s. l.], n. 50, p. 987-1008, 1982.

ENGLE, R. F.; GRANGER, C. W. J. Cointegration and error-correction: representation, estimation, and testing. **Econometrica**, Menasha, v. 55, p. 251-276, 1987.

GREENE, W. H. **Econometric analysis**. 6th ed. New Jersey: Pearson, 2008.

HAMILTON, J. D. **Time series analysis**. Princeton: Princeton University Press, 1994.

HARVEY, A. C. A unified view of statistical forecasting procedures. **Journal of Forecasting**, [s. l.], n. 3, v. 1, p. 245-275, 1984.

JOHANSEN, S. Statistical analysis of cointegration vectors. **Journal of Economic Dynamics and Control**, [s. l.], v. 12, p. 231-254, 1988.

PERRON, P. The great crash, the oil price shock and the unit roots hypothesis. **Econometrica**, [s. l.], v. 56, 1361-1402, 1989.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BUENO, R. L. S. **Econometria de séries temporais**. São Paulo: Cengage, 2008.

COMMANDEUR, J. J. F.; KOOPMAN, S. J. **An introduction to state space time series**. Oxford: Oxford University Press, 2007.

CUTHBERTSON, K.; HALL, S. G.; TAYLOR, M. P. **Applied econometric techniques**. London: Harvester Wheatsheaf, 1992.

ENDERS, W. **Applied econometric time series**. 3rd ed. Nova York: John Wiley & Sons, 2010.

HARVEY, A. C. **Forecasting structural time series models and the kalman filter**. Cambridge, UK: Cambridge University Press, 1989.

HENDRY, D. F. **Dynamic econometrics**. Oxford: Oxford University Press, 1995.

KIM, C-J.; NELSON. C. R. **State-space models with regime switching**. Cambridge, USA: MIT Press, 1999.

TSAY, R. **Analysis of financial time series**. New Jersey: John Wiley & Sons, 2005.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Economia

Nível: Mestrado Doutorado

Disciplina: **Economia da Tecnologia**

Semestre: 2023/1

Carga horária: 45 - Créditos: 3

Professora: Janaína Ruffoni

Código da disciplina: 092288 | 092288

EMENTA

Progresso técnico: conceito, natureza e importância. Tecnologia e o processo de mudança estrutural. Difusão, aprendizagem tecnológica e capacidade de inovação da firma. *Catching-up* tecnológico e dinâmica e impactos do progresso tecnológico. Sistema Nacional de Inovação. Política de Ciência e Tecnologia.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Progresso técnico: conceitos, natureza e importância

2. Inovação e desenvolvimento no mundo contemporâneo

2.1. O ressurgimento de Schumpeter

2.2 Um destaque para antecedentes da abordagem evolucionista [Penrose e Simon]

3. Enfoques neo-schumpeterianos

3.1 A abordagem evolucionista

3.2 Determinantes estruturais da inovação

4. Difusão da inovação

5. Aprendizado tecnológico

6. Capacidade de inovação da firma

7. Sistemas de Inovação

7.1. Sistemas Nacionais, Regionais, Locais e Setoriais

7.2. Indicadores de C&T&I

7.3. O processo de catching-up tecnológico

7.4. Interação de Universidades e Institutos de Pesquisa com Empresas

8. Política de Ciência, Tecnologia e Inovação

OBJETIVOS

- Entender o progresso técnico e seu papel na dinâmica de desenvolvimento do sistema capitalista;
- Compreender os processos de geração e difusão da inovação, de aprendizagem tecnológica e desenvolvimento das capacidades de inovação da firma;
- Compreender o conceito, os integrantes, a dinâmica e o papel de Sistema de Inovação (Nacional, Regional, Setorial, Local); e
- Conhecer e analisar o papel da Política de Ciência e Tecnologia.

METODOLOGIA

Aulas expositivas, seminários e discussões em aula.

AVALIAÇÃO

A avaliação dos alunos será feita com base em três instrumentos diferentes:

- Participação qualificada nas atividades síncronas e assíncronas, individuais e em grupo = 30%;
- Apresentação e discussão de trabalho em Seminários de Discussão = 30%; e
- Prova escrita e individual = 40%.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

DOSI, G. **Mudança técnica e transformação industrial**: a teoria e uma aplicação à indústria dos semicondutores. Tradução de Carlos D. Szlak. São Paulo: Ed. UNICAMP, 2006.

FURTADO, André. Difusão tecnológica: um debate superado? In: PELAEZ, V.; SZMRECSÁNYI, T. **Economia da inovação tecnológica**. São Paulo: Hucitec, 2006. p. 168-192.

NELSON, R.; WINTER, S. **Uma teoria evolucionária da mudança econômica**. Tradução de Cláudia Heller. São Paulo: Ed. UNICAMP, 2005.

PENROSE, Edith. **A teoria do crescimento da firma**. São Paulo: Ed. UNICAMP, 2006.

PEREZ, C. Technological change and opportunities for development as a moving target. **Cepal Review**, Santiago de Chile, n. 75, p. 109-130, 2011. Disponível em:
<https://www.cepal.org/en/publications/10840-technological-change-and-opportunities-development-moving-target>. Acesso em: 2 out. 2018.

RAPINI, Márcia Siqueira; RUFFONI, Janaina; SILVA, Leandro Alves; ALBUQUERQUE, Eduardo da Motta (org.). **Economia da ciência, tecnologia e inovação**: fundamentos teóricos e a economia global. 2. ed. Belo Horizonte: FACE/ UFMG, 2021. (Coleção População e Economia).

ROSENBERG, N. **Por dentro da caixa-preta**: tecnologia e economia. Tradução de José Emílio Maiorino. São Paulo: Ed. UNICAMP, 2006.

SCHUMPETER, J. A. **Capitalismo, socialismo e democracia**. Rio de Janeiro: Fundo de Cultura, 1961.

SUZIGAN, Wilson; ALBUQUERQUE, Eduardo da Motta. The underestimated role of universities for the Brazilian system of innovation. **Brazilian Journal of Political Economy**, São Paulo, v. 31, n. 1, p. 3-30, 2011.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALBUQUERQUE, Eduardo da Motta e. Sistema nacional de inovação no Brasil: uma análise introdutória a partir de dados disponíveis sobre a ciência e a tecnologia. **Revista de Economia Política**, São Paulo, v. 16, n. 3, p. 56-72, jul./set. 1996.

DOSI, G. The nature of the innovative process. In: DOSI, G. et al. (org.). **Technical change and economic theory**. London: Pinter, 1988. p. 221-238.

FREEMAN, C. New technology and catching up. **The European Journal of Development Research**, London, v.1, n. 1, p. 85-89, 1989.

LUNDVALL, B. A. (ed.). **National system of innovation**: towards a theory of innovation and interactive learning. London: Pinter Publishers, 1992.

MOWERY, D.; ROSENBERG, N. **Trajetórias da Inovação**: a mudança tecnológica nos Estados Unidos da América no século XX. São Paulo: Ed. UNICAMP, 2005.

NELSON, R. **National innovation system**: a comparative analysis. New York: Oxford University Press, 1993.

PAVITT, K. Sectoral patterns of technical change: towards a taxonomy and a theory. **Revista Brasileira de Inovação**, [S. l.], v. 2, n. 2, p. 231-265, 2003.

POSSAS, M. Em direção a um paradigma microdinâmico: a abordagem neo schumpeteriana. In: AMADEO, E. (org.). **Ensaios sobre economia política moderna**: teoria e história do pensamento econômico. São Paulo: Marco Zero, 1989. p. 157-178.

SAVIOTTI, P.; METCALFE, J. Present development and trends in evolutionary economics. In: SAVIOTTI, P.; METCALFE, J. (ed.). **Evolutionary theories of economic and technological change**: present status and future prospects. Chur: Harwood Academic Publishers, 1991. p. 1-30.

SZMRECSÁNYI, T. A herança Schumpeteriana. In: PELAEZ, V.; SZMRECSÁNYI, T. **Economia da inovação tecnológica**. São Paulo: Hucitec, 2006. p. 112-136.

VIOTTI, E.; MACEDO, M. (org.). **Indicadores de ciência, tecnologia e inovação no Brasil**. São Paulo: Ed. UNICAMP, 2003.

ZAWISLAK, P. A. et al. Influences of the internal capabilities of firms on their innovation performance: a case study investigation in Brazil. **International Journal of Management**, [s. l.], v. 30, n. 1, pt. 2, p. 329-348, 2013.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Economia

Nível: Mestrado Doutorado

Disciplina: **Macroeconomia I**

Semestre: 2023/1

Carga horária: 45 - Créditos: 3

Professor: Marcos Tadeu Caputi Lélis

Código da disciplina: 115559 | 115779

EMENTA

Teoria da determinação da renda e do emprego no curto prazo. Abordagens neoclássica e keynesiana. Renda, produto, moeda e juros. Modelos IS-LM e IS-LM-BP. Aplicações às políticas monetária e fiscal.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. **Noções Elementares de Contabilidade Social** – Princípios e Estrutura Básica
2. **O Modelo (Neo)Clássico de Determinação da Renda** – As Hipóteses Clássicas. O Mercado de Trabalho e o Lado da Oferta. A Teoria Quantitativa da Moeda. Wicksell e o Processo Cumulativo.
3. **A Crítica de Keynes** – A Teoria Monetária da Produção. Demanda efetiva e expectativas de curto prazo. Investimento e expectativas de longo prazo. A Demanda por Moeda na Teoria de Keynes.
4. **A Síntese Neoclássica e o Modelo Hicks-Hansen** – Consumo, Poupança e Investimento. O modelo IS-LM e sua aplicação a uma economia fechada. O modelo Mundell-Fleming e os regimes cambiais.

AVALIAÇÃO

Duas provas (uma a cada bimestre), primeira com ponderação 0,5.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BLANCHARD, O. **Macroeconomia**. 5. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2001.

BRANSON, W. H. **Macroeconomic: theory and policy**. 3rd ed. New York: Harper & Row Publishers, 1989.

CARVALHO, F. J. C. *et al.* **Economia monetária e financeira: teoria e política.** 2. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2007.

FEIJÓ, C. A. *et al.* **Contabilidade social.** 2. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2004.

KALECKI, M. **Teoria da dinâmica econômica.** São Paulo: Nova Cultural Ltda, 1977. (Coleção Os economistas).

KEYNES, J. M. **A teoria geral do emprego, do juro e da moeda.** São Paulo: Atlas, 1982.

LOPES, L. M.; VASCONCELOS, M. A. S. **Manual de macroeconomia: básico e intermediário.** 3. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

PAULANI, L. M.; BRAGA, M. B. **A nova contabilidade social.** 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2007.

POSSAS, Mario Luiz. Para uma releitura teórica da teoria geral. **Pesquisa e Planejamento Econômico**, Rio de Janeiro, v. 16, n. 2, p. 295-307, 1986.

SACHS, J. D.; LARRAIN, B. **Macroeconomia.** São Paulo: Makron Books, 1998.

SIMONSEN, Mário H.; CYSNE, Rubens P. **Macroeconomia.** 2. ed. São Paulo: Atlas, 1995.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FIOCCA, D. **A oferta de moeda na macroeconomia keynesiana.** São Paulo: Paz e Terra, 2000.

HILLER, B. **The macroeconomic debate.** 2nd ed. Oxford: Blackwell Publishing, 2004.

MINSKY, H. **John Maynard keynes.** Nova York: Columbia University Press, 1975.

NUNES, S. P. P.; NUNES, R. C. Mercado de trabalho em keynes e o papel da rigidez de salários nominais. **Revista de Economia Política**, São Paulo, v. 17, n. 3, p. 105-119, 1997.

POSSAS, M. **A dinâmica da economia capitalista: uma abordagem teórica.** São Paulo: Brasiliense, 1987.

ROMER, David. **Advanced macroeconomics.** 3rd ed. New York: McGraw-Hill, 2007.

SIMONSEN, M. H. **Dinâmica macroeconômica.** São Paulo: McGraw-Hill, 1983.

SNOWDON, Brian; VANE, Howard R. (ed.). **A macroeconomics reader.** London: Routledge, 1997.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Economia

Nível: Mestrado Doutorado

Disciplina: **Microeconomia I**

Semestre: 2023/1

Carga horária: 45 - Créditos: 3

Professor: Tiago Wickstrom Alves

Código da disciplina: 115557 | 115778

EMENTA

Teoria do consumidor: escolha sob incerteza, economia de trocas e equilíbrio geral. Teoria da firma e estruturas de mercado: produção e custos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- 1. Teoria do Consumo**
- 2. Escolha sob Incerteza**
- 3. Teoria da Produção e do Custo**
- 4. Estruturas de Mercado**
- 5. Teoria do Equilíbrio Geral**

OBJETIVOS

Propiciar ao aluno a compreensão do funcionamento dos mercados, do comportamento dos agentes econômicos e das condições de equilíbrio a partir do referencial teórico neoclássico.

METODOLOGIA

Aulas expositivas e dialogadas, com uso de plataformas como Teams, Moodle, OneNote entre outras.

AVALIAÇÃO

A Avaliação da disciplina será realizada com base na qualidade do conteúdo e da apresentação de trabalhos ao longo do semestre.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

McCONNELL, Campbell R.; BRUEW, Stanley L.; FLYNN, Sean. **Microeconomics**: principles, problems, & policies. 20. ed. McGraw-Hill, 2014. (Series in Economics).

PERLOFF, Jeffrey. **Microeconomics**: theory and applications with calculus. 5th Edition. Global Edition, 2021.

SPROULE, Robert. An argument for the use of the square-root functional form in teaching undergraduate microeconomics. **International Review of Economics Education**, [s. l.], v. 20, p. 37-45, Sept. 2015.

TUBARO, Paola. History of Microeconomics. International Encyclopedia of the Social & Behavioral Sciences, 2 ed., Volume 15. p. 331-337

VARIAN, H. R. **Microeconomic Analysis**. 3. ed. New York: Norton & Company, 1992.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BESANKO D.; BRAEUTIGAM R. R. **Microeconomia**: uma abordagem completa. Rio de Janeiro: LTC, 2004.

BESANKO D. et al. **A economia da estratégia**. 5. ed. Porto Alegre: Bookman, 2012.

BRICKLEY, James; SMITH, Clifford; ZIMMERMAN, Jerold. **Economia gerencial e arquitetura organizacional**. [S. l.]: McGraw-Hill Education, 2015.

FRANK, Robert H. **Microeconomia e comportamento**. Porto Alegre: AMGH, 2013.

JEHLE, Geoffrey A.; RENY, Philip J. **Advanced microeconomic theory**. 2. ed. New York: Addison Wesley, 2000.

KREPS, D. M. **A course in microeconomic theory**. New York: Harvester, 1990.

KREPS, David M. **Microeconomics for managers**. New York: Norton, 2004.

MANSFIELD, Edwin; YORE, Gary. **Microeconomia**. São Paulo: Saraiva, 2006.

MAS-COLELL, A.; WHINSTON, M. D.; GREEN, J. R. **Microeconomic theory**. New York: Oxford University, 1995.

PINDYCK, Robert S.; RUBINFELD, Daniel L. **Microeconomia**. 8. ed. São Paulo: Pearson, 2015.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Economia

Nível: Mestrado Doutorado

Disciplina: Tópicos Avançados em Economia Internacional

Semestre: 2023/1

Carga horária: 45h Créditos: 3

Área temática: Economia

Código da disciplina: 092279 | 115791

Professor: Angélica Massuquetti

EMENTA

Nova Geografia Econômica. Localização e inserção internacional de empresas. Globalização comercial e financeira. Comércio internacional, política comercial, crescimento, distribuição de renda e pobreza. Blocos econômicos. Setor externo da economia brasileira.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Parte I – Nova Geografia Econômica

Novos modelos de concentração geográfica.

Localização e inserção internacional de empresas.

Parte II – Globalização Comercial e Financeira

As ondas de globalização.

Globalização e pobreza.

Globalização e território.

Parte III – Regionalismo e Multilateralismo

Comércio internacional, política comercial e crescimento.

Blocos econômicos: evidências recentes.

Multilateralismo e o papel da OMC sobre o comércio.

METODOLOGIA

A disciplina será ministrada em conjunto pelos professores André Azevedo e Angélica Massuquetti, da Linha de Pesquisa **Integração Econômica Internacional**. Eventualmente, um professor convidado

ou um especialista em economia internacional fará uma apresentação de um tópico relevante relacionado à Linha de Pesquisa.

A disciplina será desenvolvida da seguinte maneira:

- Os professores apresentarão artigos relacionados à Linha de Pesquisa Integração Econômica Internacional, que estarão disponíveis para os alunos no Moodle.
- Ao final do curso, cada aluno deve elaborar um artigo, produzido a partir das leituras realizadas para a disciplina e da utilização do MEG. O artigo deve estar relacionado à dissertação/tese e, obrigatoriamente, ser submetido a um evento científico.

AVALIAÇÃO

A avaliação será composta por dois instrumentos:

- Apresentação de artigos e de seminário baseado nos resultados do MEG (50% do conceito final);
- Elaboração de artigo, baseado nos resultados gerados a partir do MEG (50% do conceito final).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BALDWIN, R. **Openness and growth**: what's the empirical relationship? Cambridge, USA: National Bureau of Economic Research, 2003. (Working Papers, 9578). Disponível em: <http://www.nber.org/papers/w9578>. Acesso em: 7 mar. 2018.

BALDWIN, R.; MARTIN, P. **Two waves of globalisation**: superficial similarities, fundamental differences. Cambridge, USA: National Bureau of Economic Research, 1999. (Working papers, 6904). Disponível em: <http://www.nber.org/papers/w6904>. Acesso em: 7 mar. 2018.

BOWEN, H.; HOLLANDER, A.; VIAENE, J. **Applied international trade analysis**. London: Michigan University, 1998.

CAVES, R.; FRANKEL, J.; JONES, R. **Economia internacional**: comércio e transações globais. São Paulo: Saraiva, 2001.

DOLLAR, D.; KRAAY. Trade, growth and poverty. **The Economic Journal**, [s. l.], v. 114, p. 22-49, 2004.

GOPINATH, G.; HELPMAN, E.; ROGOFF, K. **Handbook of international economics**. Amsterdam: Elsevier, 2014. v. 4.

KRUGMAN, P. **Development, geography and economic theory**. Cambridge, USA: MIT, 1995.

KRUGMAN, P. **Geography and trade**. Cambridge, USA: MIT, 1991.

KRUGMAN, P.; OBSTFELD, M. **Economia internacional**: teoria e política. 10. ed. São Paulo: Pearson Addison Wesley, 2015.

MARKUSEN, J. *et al.* **International trade: theory and evidence.** Nova York: McGraw Hill, 1995.

RODRIK, Dani. **Has globalization gone too far?** Washington: Institute for International Economics, 1997.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

AZEVEDO, A.; MASSUQUETTI, A. TEC no âmbito do Mercosul: teoria e prática. **Análise Econômica**, Porto Alegre, v. 27, n. 52, p. 7-23, 2009.

AZEVEDO, André. Mercosul: o impacto da liberalização preferencial e as perspectivas para a união aduaneira. **Pesquisa e Planejamento Econômico**, Rio de Janeiro, v. 38, n. 1, p. 167-196, 2008.

AZEVEDO, André. O efeito do Mercosul sobre o comércio: uma análise com o modelo gravitacional. **Pesquisa e Planejamento Econômico**, Rio de Janeiro, v. 34, n. 2, p. 307-339, 2004.

BEN-DAVID, Dan. **Trade, growth and disparity among nations.** Geneva: WTO, 2000.

BRAKMAN, S. *et al.* **An introduction to geographical economics.** Cambridge: Cambridge University, 2001.

CRAFTS, Nicholas. **Globalization and growth in the twentieth century.** Washington: IMF, 2000. (Working paper, 44). Disponível em: <https://www.imf.org/external/pubs/ft/wp/2000/wp0044.pdf>. Acesso em: 7 mar. 2018.

EDWARDS, Sebastian. Openness, productivity and growth: what we do really know? **The Economic Journal**, Oxford, v. 108, p. 383-398, 1998.

FUJITA, M. *et al.* **The spatial economy.** Massachusetts: MIT, 2000.

FUJITA, M.; KRUGMAN, P. The new economic geography: past, present and the future. **Papers in Regional Science**, New York, v. 83, n.1, p. 139-164, Oct. 2003.

GREENAWAY, D.; WINTERS, L. **Surveys in international trade.** Oxford: Basil Blackwell, 1994.

GROSSMAN, G.; ROGOFF, K. **Handbook of international economics.** Amsterdam: Elsevier, 1997. v. 3

STIGLITZ, Joseph. **Globalization and its discontents.** London: Penguin, 2002.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Economia

Nível: Mestrado Doutorado

Disciplina: **Tópicos Avançados em Organização Industrial**

Semestre: 2023-1

Carga horária: 45 - Créditos: 3

Professor: Gisele Spricigo

Código da disciplina: 92289 | 115792

EMENTA

Introdução à Organização Industrial **Empírica**. Estimação de função de produção. Estimação de demanda. Modelos estáticos de competição. Modelos de entrada no mercado. Inovação, funções de produção e medidas dos efeitos de produtividade em Pesquisa e Desenvolvimento.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Introdução à Organização Industrial Empírica
2. Estimação de função de produção e de demanda
3. Modelos competição e de entrada no mercado
4. Inovação e medidas dos efeitos
5. Política Industrial e Governo

METODOLOGIA

Como método de trabalho, a professora adotará atividades síncronas realizadas presencialmente na sala TEDU 301 e/ou pela sala de aula do Microsoft Teams. As atividades abarcarão aulas expositivas e dialogadas, discussões temáticas e seminários.

AVALIAÇÃO

A avaliação dos estudantes será feita com base em:

1. Apresentação de seminário e da participação em aula: 2,0;

2. Entrega de questionários sobre os textos: 2,0;
3. Entrega de um **projeto de artigo** de 3 a 5 páginas, utilizando revisão de literatura para destacar a lacuna/problema de pesquisa, objetivo, metodologia e conclusões que espera obter. Ao final da disciplina, a proposta poderá compor exposição oral e entrega do documento 15 dias após o último dia de aula.

O item 1 é de avaliação individual e o item 2 e 3 podem ser feitos individual ou em duplas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRAGAGNOLO, Cassiano; PITELLI, Mariusa M.; MORAES, Marcia A. F. D. de. Concentração e poder de mercado na indústria brasileira de tratores. **Revista de Economia e Administração**, São Paulo, v. 9, n. 4, p. 427-455, 2010.

DESOUZA, Sérgio Aquino; SILVA, Vitor Hugo Miro Couto. Simulando efeitos de fusões sobre equilíbrio de preços: um estudo para o mercado brasileiro de automóveis. In: ENCONTRO BRASILEIRO DE ECONOMETRIA, 32., 2010, Salvador. **Anais eletrônicos** [...]. Salvador: SBE, 2010. p. 1-30. Disponível em:
<http://www.repositorio.ufc.br/bitstream/riufc/901/1/DeSouza%20Sergio%20A.%202010%20pdf.pdf>. Acesso em: 15 dez. 2019.

EINAV, Liran; LEVIN, Jonathan D. Empirical industrial organization: a progress report. **Journal of Economic Perspectives**, [s. l.], v. 24, n. 2, p. 145-162, 2010. Disponível em:
<https://www.nber.org/papers/w15786> Acesso em: 15/12/2019.

GOMES, Victor; RIBEIRO, Eduardo. Produtividade e competição no mercado de produtos: uma visão geral da manufatura no Brasil. In: NATIONAL MEETING OF ECONOMICS (ANPEC), 42., 2014, Natal. **Anais eletrônicos** [...]. Niterói: ANPEC, 2014. p. 1-19. Disponível em:
https://www.anpec.org.br/encontro/2014/submissao/files_I/i9-9c61bb9eb8e6112ab926cc4419fff06c.pdf. Acesso em: 15 dez. 2019.

HALL, Bronwyn H.; MAIRESSE, Jacques. Empirical studies of innovation in the knowledge-driven economy. **Economics of Innovation and New Technology**, [s. l.], v. 15, n. 4-5, p. 289-299, 2006.

MAIRESSE, Jacques; MOHNEN, Pierre. Using innovation surveys for econometric analysis. **Handbook of the Economics of Innovation**, [s. l.], v. 2, p. 1129-1155, 2010.

NEVO, Aviv. Empirical models of consumer behavior. **Annual Review of Economics**, [s. l.], v. 3, n. 1, p. 51-75, 2011. (Working paper, 16511). Disponível em: <https://www.nber.org/papers/w16511> Acesso em: 15 dez. 2019.

RODRIK, Dani. **Industrial policy for the twenty-first century**. [S. l.: s. n.], 2004. (Faculty Research Working Papers Series, RWP04-047). Texto para discussão. Disponível em:
https://papers.ssrn.com/sol3/papers.cfm?abstract_id=617544. Acesso em: 15 dez. 2019

SAMPAIO, Raquel Menezes Bezerra; SAMPAIO, Luciano Menezes Bezerra. Competição entre postos de gasolina em pequenos municípios brasileiros: uma análise a partir de um modelo de entrada empírico. **Economia Aplicada**, [s. l.], v. 17, n. 4, p. 579-598, 2013.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

AGHION, Philippe. *et al.* Competition and innovation: an inverted-U relationship. **The Quarterly Journal of Economics**, [s. l.], v. 120, n. 2, p. 701-728, 2005.

ARMSTRONG, Mark; SAPPINGTON, David E. M. Recent developments in the theory of regulation. **Handbook of industrial organization**, [s. l.], v. 3, p. 1557-1700, 2007.

BAIN, Joe S. **Industrial Organization**. New York: John Wiley & Sons, 1959.

BAKER, Jonathan B.; BRESNAHAN, Timothy. **Economic evidence in antitrust**: defining markets and measuring market power. Stanford: Stanford Law School: John M. Olin Program in Law and Economics. (Working paper, 328). Texto para discussão.

BARRIONUEVO FILHO, Arthur; LUCINDA, Cláudio Ribeiro. Simulação dos efeitos concorrenenciais da fusão Copene-Braskem. **Economia Aplicada**, [s. l.], v. 10, n. 4, p. 503-522, out./dez. 2006.

BATES, Laurie J.; HILLIARD, James I.; SANTERRE, Rexford E. Do health insurers possess market power? **Southern Economic Journal**, [s. l.], v. 78, n. 4, p. 1289-1304, 2012.

HALL, Bronwyn H.; JAFFE, Adam; TRAJTENBERG, Manuel. Market value and patent citations. **RAND Journal of Economics**, [s. l.], v. 36, n. 1, p. 16-38, Jan./Mar. 2005.

KLEINKNECHT, Alfred; VAN MONTFORT, Kees; BROUWER, Erik. The non-trivial choice between innovation indicators. **Economics of Innovation and New Technology**, [s. l.], v. 11, n. 2, p. 109-121, 2002.

LEAL, Beatriz. **Análise de demanda**. Brasília, DF: Departamento de Estudos Econômicos: CADE, 2009. (Documento de trabalho, n. 001/09).

LYNK, William J. Nonprofit hospital mergers and the exercise of market power. **Journal of Law & Economics**, [s. l.], n. 38, p. 437, Oct. 1995.

MINGO, Santiago; KHANNA, Tarun. Industrial policy and the creation of new industries: evidence from Brazil's bioethanol industry. **Industrial and Corporate Change**, [s. l.], v. 23, n. 5, p. 1229-1260, Oct. 2014.

MORIYA, Asako S.; VOGT, William B.; GAYNOR, Martin. Hospital prices and market structure in the hospital and insurance industries. **Health Economics, Policy and Law**, [s. l.], v. 5, n. 4, p. 459-479, Oct. 2010.

NEVO, Aviv; AGUIRREGABIRIA, Victor. **Recent developments in empirical IO**: dynamic demand and dynamic games. [S. l.]: Northwestern University: Center for the Study of Industrial Organization, 2010. (Working Paper, 107). Texto para discussão.

PETRIN, Amil. Quantifying the benefits of new products: the case of the minivan. **Journal of Political Economy**, [s. l.], v. 110, n. 4, p. 705-729, 2002.

SCHERER, Frederic M.; ROSS, David. **Industrial market structure and economic performance**. Boston: Houghton Mifflin Company, 1990.

